

Mediterrâneo ao vivo



**REGION OF
VALENCIA**

www.regionofvalencia.com

An aerial photograph of the Mediterranean Sea, showing a vast expanse of deep blue water meeting a clear sky at the horizon. The water's surface is textured with small waves. In the bottom left corner, a sliver of a coastline with green vegetation is visible. The text 'Mediterrâneo ao vivo' is overlaid in the center in a white, handwritten-style font.

Mediterrâneo
ao vivo

ÍNDICE

CAPÍTULO I - A vida está feita para a Região Valenciana	5
1) Para tomar banhos de mar (Costas)	
2) Para respirar a montanha (Interior)	
3) Para relembrar a história (Património)	
4) Para aproveitar as noites (Festa)	
5) Para jogar com a bola (Desporto)	
6) Para sentar-se à mesa (Gastronomia)	
7) Para as gerações futuras (Família)	
CAPÍTULO II - A Região Valenciana está feita para a vida	17
1. Porque tem espírito aventureiro O mapa da expedição	
2. Porque tem um apetite voraz Os 10 mandamentos gastronómicos	
3. Porque tem curiosidade cultural Arte e arquitetura	
CAPÍTULO III — Feitos para viver, vivamos	39
CAPÍTULO IV — Informação para a viagem	45



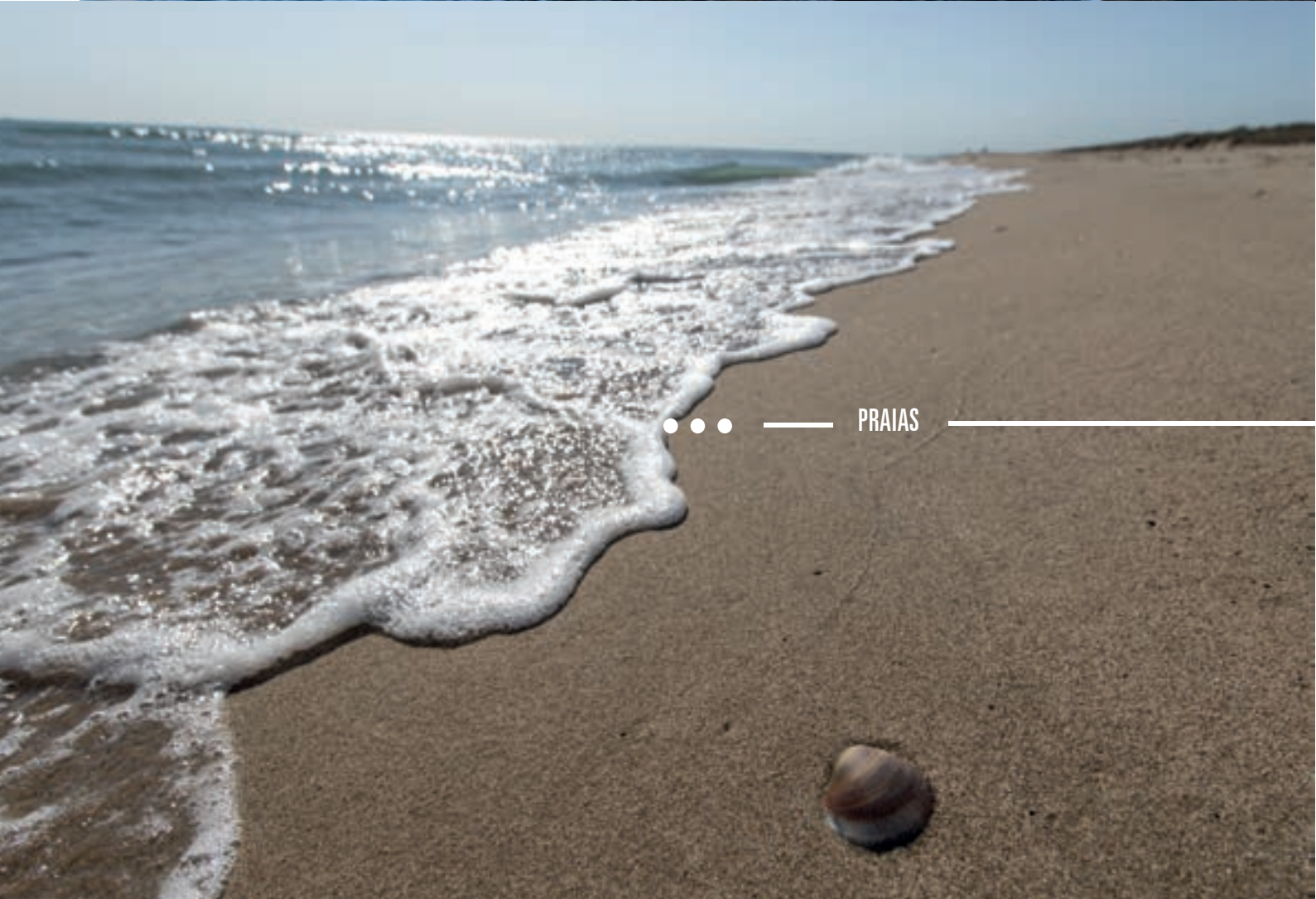


CAPÍTULO I | A vida está feita para a Região Valenciana

Há lugares onde se está; há lugares onde se vive. A Região Valenciana é um lugar único dentro da geografia espanhola, não só por gozar de uma localização e de um clima privilegiados junto ao Mediterrâneo, mas também pelo sentimento vibrante e luminoso de cada um dos seus cantos. Junta mar e montanha; areia e argila; mas também tradição e modernidade, cultura e lazer. Nos seus mais de 500 municípios, distribuídos em mais de 30 comarcas, há opções para todos. Pode viver-se lentamente, devido à boa mesa e a um melhor vinho, e pode ainda observar-se um bonito pôr do sol. Mas também atrever-se com emoções fortes, as aventuras em veleiro ou os passeios a cavalo, e até aproveitando as noites de festa que existam nesse dia. A vida, a boa, está feita para a Região Valenciana. O destino para fazer um pouco de tudo, e ainda algo mais.



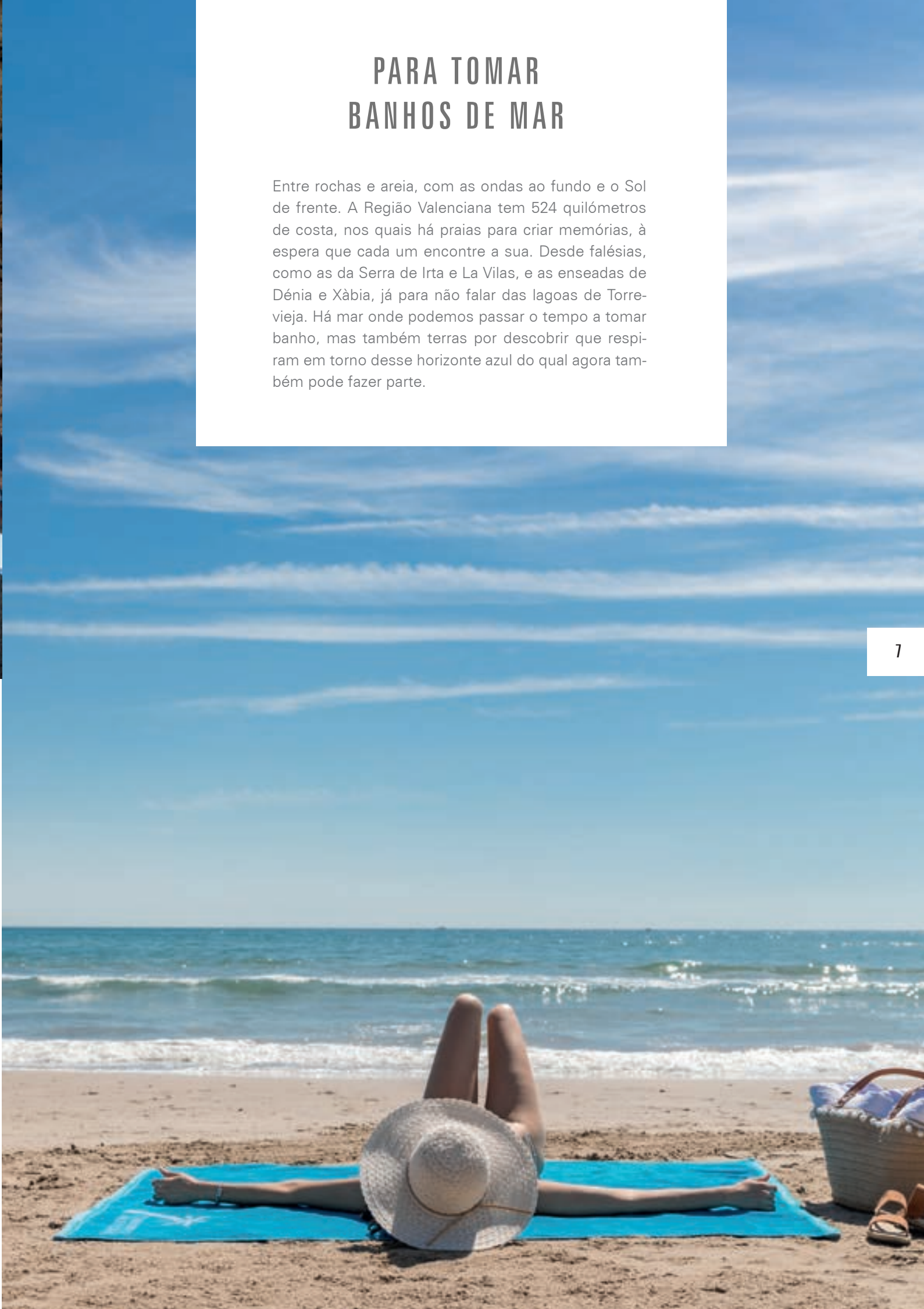
6



PRAIAS

PARA TOMAR BANHOS DE MAR

Entre rochas e areia, com as ondas ao fundo e o Sol de frente. A Região Valenciana tem 524 quilómetros de costa, nos quais há praias para criar memórias, à espera que cada um encontre a sua. Desde falésias, como as da Serra de Irta e La Vilas, e as enseadas de Dénia e Xàbia, já para não falar das lagoas de Torrevieja. Há mar onde podemos passar o tempo a tomar banho, mas também terras por descobrir que respiram em torno desse horizonte azul do qual agora também pode fazer parte.





● ● ● ——— MONTANHAS ———

Ares del Maestrat (Castellón)



Montanejos (Castellón)



PARA RESPIRAR A MONTANHA

Apesar do que possa parecer, as montanhas ocupam a maior parte da Região Valenciana, deixando a faixa litoral para as planícies de Valência e Castellón. Por este motivo, a região autónoma oferece muitas zonas de grande valor económico, com parques naturais onde há flora e fauna únicas em Espanha e oliveiras milenares. Vale a pena descobrir esta terra, lá onde cobrem as copas das árvores, mas também deslizam as mais belas cataratas. Só os mais corajosos, dispostos a percorrer cumes e vales, jardins e florestas, encontram a verdadeira riqueza.



Sagunto (Valencia)

Arte Rupestre a Bicorp (Valencia)



PARA RELEMBRAR A HISTÓRIA

Um território onde aguardam vestígios da ocupação visigoda, árabe e romana. O mesmo que percorre a antiga Rota da Seda, mas também a misteriosa Rota do Graal. Outrora sob a influência dos Bórgia, mais tarde percursora e ainda referência do belo movimento modernista. A Unesco concedeu a esta região autónoma diferentes reconhecimentos como Património da Humanidade, pela Lonja de la Seda (Mercado da Seda), a Arte Rupestre de la Península Iberica (Arte Rupestre da Península Ibérica) ou o Palmeral de Elx (Palmeiral de Elx), entre outros. E os que ficam, porque estamos num lugar que ainda hoje presta homenagem à arte através dos numerosos centros contemporâneos. A Região é história, e a sua história é cultura. Para os que estão dispostos a visitar a tradição e a vanguarda, a viajar para qualquer das épocas passadas e a sonhar com um futuro ainda melhor, haverá sempre uma história oculta à espera.



PARA APROVEITAR AS NOITES

Há noites para dormir e outras para viver. É possível esticar o dia para além da luz, de modo que as histórias continuem a acontecer debaixo das estrelas, especialmente na Região Valenciana. Uma região autónoma conhecida pela sua oferta de lazer noturno, quer seja junto à praia de Benidorm ou mesmo no centro de Valência, numa discoteca ou num terraço, a dançar em qualquer dos festivais distribuídos pelas três províncias. Também estamos em terras de festas, começando pelas Fallas mas continuando pela Magdalena de Castellón e pelas Hogueras (Fogueiras) de Alicante. Ao longo desta terra, o fogo desafia a escuridão.





PARA JOGAR COM A BOLA

Com o pé, com a mão, até com um taco de golfe. Jogue! A se preferir deixar de lado as bolas, entre num barco ou ande de cavalo. Os desportos são uma forma de vida, intensa e excitante, que na Região Valenciana encontra uma infinidade de expressões. Terra de mar, a náutica e todas as modalidades de surf ocupam lugares de destaque, mas também os desportos de aventura na montanha e nos rios, desde a canoagem ao rafting passando pela caminhada, A clássicos como o futebol ou o basquetebol, juntam-se os verdes campos de golfe. E, claro, um desporto único e autóctone: a pilota, contida nos históricos trinquets.



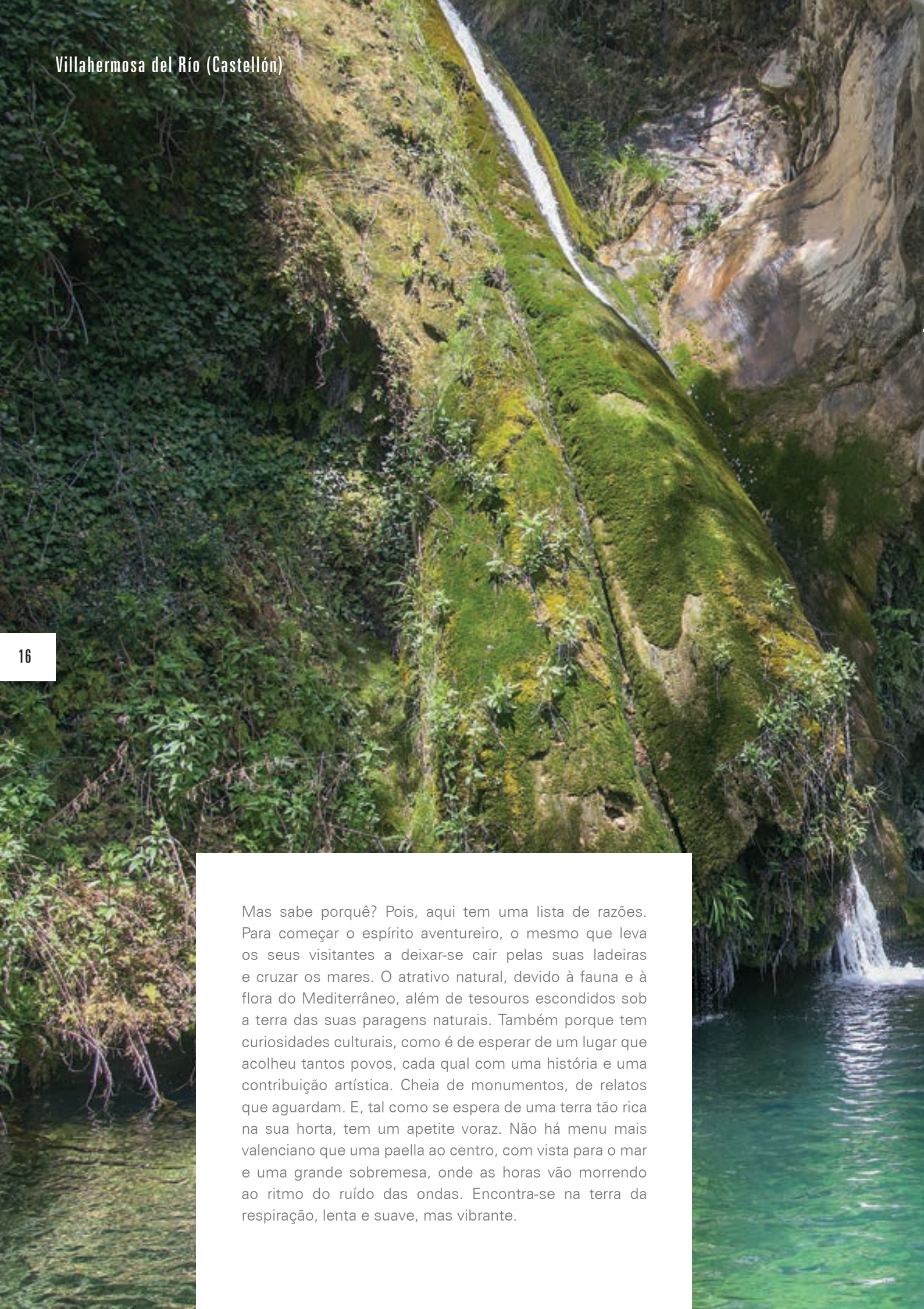
PARA SENTAR-SE À MESA

Como se come na Região Valenciana. Com que gosto, com que vontade. Chegámos tão alto que já tocamos os sóis e as estrelas, com 44 reconhecimentos Repsol e 20 concessões da Michelin, e chefs tão reconhecidos como Ricard Camarena, Miguel Barrera ou Susi Díaz. Há arroz molhados e secos (que ninguém nos tire a Paella, nem sequer o arròs al forn ou o rossejat), há peixes mediterrâneos e carne de caça. Tudo isso regado com vinhos das nossas demarcações de origem (Valência, Utiel-Requena e Alicante), pela orchata de Alboraiá, e harmonizado com doces artesanais de toda a vida, como os torrões de Xixona.

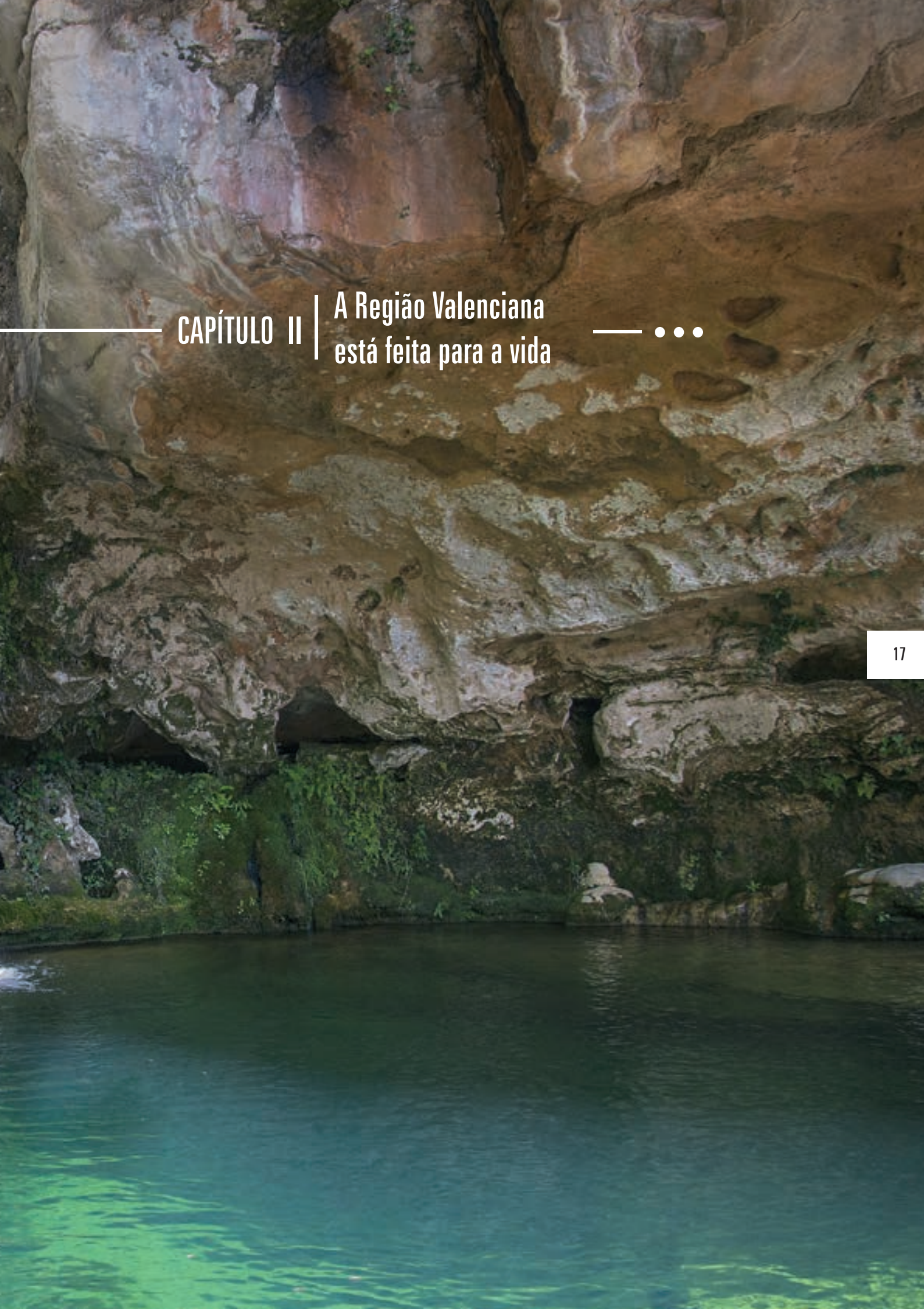
PARA AS GERAÇÕES FUTURAS

Esta terra não está apenas pensada para si, nem apenas para eles; é dos que foram e dos que virão. O passado convive com as terras medievais como Morella ou Bocairent, enquanto o futuro se ergue no porto desportivo de Alicante ou nos monumentos da Ciutat de les Arts i les Ciències de València. Podem vir locais ou turistas, mais velhos ou crianças. Apreciar as igrejas, os castelos e as muralhas; perder-se no Parque Ribalta, visitar o Bioparc e subir a montanha russa da Terra Mítica. Toda a família, reunida à volta do mar e da montanha, a diversão e a tranquilidade, uma boa mesa e longas noites para aproveitar. Todos, reunidos aqui.

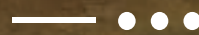




Mas sabe porquê? Pois, aqui tem uma lista de razões. Para começar o espírito aventureiro, o mesmo que leva os seus visitantes a deixar-se cair pelas suas ladeiras e cruzar os mares. O atrativo natural, devido à fauna e à flora do Mediterrâneo, além de tesouros escondidos sob a terra das suas paragens naturais. Também porque tem curiosidades culturais, como é de esperar de um lugar que acolheu tantos povos, cada qual com uma história e uma contribuição artística. Cheia de monumentos, de relatos que aguardam. E, tal como se espera de uma terra tão rica na sua horta, tem um apetite voraz. Não há menu mais valenciano que uma paella ao centro, com vista para o mar e uma grande sobremesa, onde as horas vão morrendo ao ritmo do ruído das ondas. Encontra-se na terra da respiração, lenta e suave, mas vibrante.



CAPÍTULO II | A Região Valenciana
está feita para a vida





A Região Valenciana está feita para a vida ● ● ●





PORQUE TEM ESPÍRITO AVENTUREIRO

Quer seja pelas suas paragens naturais, ou pelo espírito selvagem que pulsa nas mesmas, a Região Valenciana é um lugar perfeito para praticar desporto ao ar livre. Em terra (ciclismo, caminhada...) ou nas profundezas (mergulho, náutica...), todas as opções são válidas para aqueles que desejem experimentar a aventura. Percorra estas terras a cavalo, ou nade no interior de uma cratera. Salte de paraquedas, deixe que o vento mova o papagaio de papel. Nade entre as ondas, ou surfe-as, com uma prancha ou um remo, se precisa. Jogue com a bola. Atreva-se a viver o desporto como nunca antes. Mas atreva-se.

MAPA DA EXPEDIÇÃO

PARQUES NATURAIS E OBSERVAÇÃO DE AVES

TOURISMO EQUESTRE

CICLOTURISMO E BTT



Centros BTT

caminhos verdes

Via Augusta

CAMINHADA

Senderos GR

ESCALADA



MERGULHO



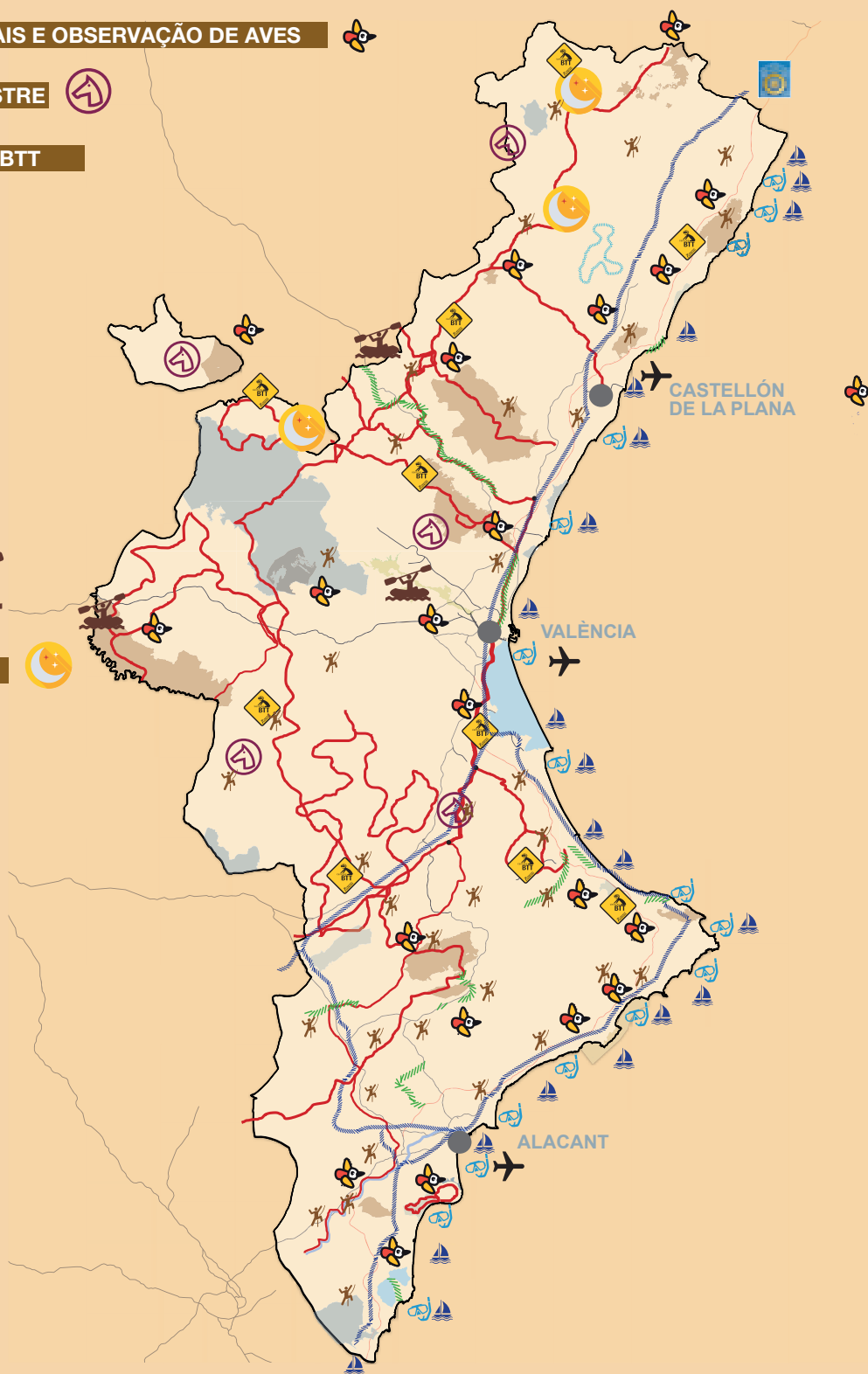
NÁUTICA



RAFTING



ASTROTURISMO



Vá até ao topo. ESCALADA

ONDE? Charco Azul, Dos Aguas, Embalse de Loriguilla Peppoli e Pepinno, Fantasma, Fuente del Chorrigo-Tous, V Aventador, Via Ferrata cara norte del Cid, Moleta Redona, Via Ferrata de les Marujes, Molón, Via Ferrata de Pirata, Peña del Figueret, Ponoig-Ponoch, Roca Figueral, Vall d'Uixó, Villena-Sierra de la Villa, Via Ferrata de Xorret de Catí.

COMO? Está na altura de enfrentar a parede rochosa, mesmo que não seja um grande especialista. A Região oferece um bom número de áreas designadas como via ferrata, o que significa que estão equipadas com material específico para ir a espaços de difícil acesso.

Ou ao mesmo céu. SUBIDA NO GLOBO

ONDE? Sobre o Parque Natural da Serra de Mariola, com a primeira luz do dia, para contemplar um amanhecer sobre as montanhas, mas também no mar Mediterrâneo.

COMO? Nos céus não existe pressa, stress ou rotina. Só paz. Contemplar um amanhecer desde as alturas é uma experiência única, que além de tudo pode ser experimentada em privado ou em grupo sobre uma paisagem tão especial como a Região.

Desça o rio. RAFTING

ONDE? O Rio Cabriel é o que possui troços mais largos navegáveis e adaptados para a prática de desportos de águas bravas. Também em Mijares, junto a Montanejos, em Castellón.

COMO? Calma: irá num barco insuflável, com remos e acompanhado de um grupo de amigos. Existem empresas que realizam todo o tipo de atividades em qualquer época do ano, embora entre março e outubro o rio tenha mais caudal e, por isso, seja mais emocionante.

E desafie as águas. CANOA

ONDE? Há a possibilidade de navegar de canoa nos Rios Júcar e Cabriel, mas é necessário ter o caudal adequado para que a mesma não encalhe.

COMO? Além do prazer de navegar as águas através do próprio esforço, a canoa permite alternar momentos tranquilos com outros trepidantes. Também há modalidades de canoa raft (tipo balsa), ou diretamente no caiaque, adaptado tanto em lagos como no mar.

Vá até às profundezas. MERGULHO

ONDE? É especialmente popular em Alicante, em localidades como La Vila Joiosa, onde há centros que oferecem desde batismo no mar até saídas de mergulho técnico em naufrágios.

COMO? Irá faltar-lhe a respiração, mas apenas devido à beleza das profundezas do mar. Há paisagens luminosas, cheias de vida e de cor, que a Agência Valenciana de Turismo se encarregou de compilar num Mapa completo de Imersões de Mergulho da Região.



Entre na floresta. CAMINHADA

ONDE? Na Região há mais de 5000 quilómetros de caminhos homologados, que se dirigem ao mar desde falésias, ou entram em paragens remotas. Também coincidem troços do Camino del Cid, o Caminho de Santiago de Levante ou a Rota dos Mosteiros.

COMO? A oferta abarca tanto caminhos de grande rota (GR), com travessias de mais de um dia, como caminhos de pequeno percurso (PR) e trilhos locais (SL). Cada qual deve optar pelo grau de dificuldade, mas sobretudo pela paisagem a respirar.



Viaje sob duas rodas. CICLISMO

ONDE? A Região Valenciana apresenta um relevo bastante montanhoso. Há uma Rede de Centros, com dez postos distribuídos por toda a geografia valenciana, desde os quais parte um bom número de itinerários de diferentes dificuldades que cobrem mais de 3000 km.

COMO? Em primeiro lugar, sabe o que é o BTT? É a atividade que se realiza sobre uma bicicleta de montanha (ou BTT, Bicicleta Todo o Terreno) em terrenos montanhosos. Assim terá de enfrentar, pedalando, a argila e as rochas, para chegar a belas paragens.



Suba à prancha. SURF

ONDE? As escolas proliferam nas praias de Valência, como as próprias Arenas, a Patacona, Port Saplaya, Cullera, Gandia e Oliva. Na maioria destes centros também se oferece a possibilidade de praticar modalidades como o kitesurf, windsurf ou paddle surf.

COMO? O vento é o elemento essencial, já que vai determinar a forma e qualidade da onda. Para a enfrentar tem apenas de uma prancha, por isso segure-se bem e agarre-a bem. Quando encontrar o equilíbrio com a natureza, também encontrará o seu.



Salte! TIROLESA

ONDE? Apesar de haver muitas distribuídas pela Região, no município de Eslida encontra uma tirolesa de 200 metros, a mais comprida do Mediterrâneo.

COMO? Se pensa que é uma atividade para crianças, está muito enganado. Para deslizar sobre o abismo é preciso coragem. Sobretudo quando se faz pendurado por um cabo de aço, às vezes de corda, que se situa entre dois pontos distantes e preso pela cintura.



E sobretudo... voe. PARAPENTE E PARAQUEDAS

ONDE? Há várias empresas especializadas, mas o centro de paraquedismo mais próximo da praia encontra-se em Castellón e permite desfrutar de vistas da costa.

COMO? O salto tandem, ou com instrutor, é a forma mais rápida e segura que existe para a iniciação ao paraquedismo. Realiza-se a 4000 metros de altura e são 50 segundos de queda livre, durante os quais se atinge uma velocidade de mais de 200 km/h.



Propostas em: www.experienciascv.com





A Região Valenciana está feita para a vida ● ● ●





25

PORQUE TEM UM APETITE VORAZ

Na Região come-se, e, além
disso, come-se MUITO BEM.
E por isso...



Os 10 mandamentos gastronómicos



1. Irá adorar o arroz acima de tudo
2. Quer seja molhado, seco ou "rossejat" ...
3. A enguia é sua amiga
4. Só há um vinho que merece: o bom vinho
5. Não há Natal sem torrões
6. Seja o que for, coloque-o em cima da "coca"
7. Só a chufa faz a orchata
8. Da laranja vem o sumo
9. E de Benicarló as alcachofras
10. Seja o que for, sim: coloque abóbora







PORQUE TEM CURIOSIDADE CULTURAL

TRÊS NOMES

De Valência, Calatrava
De Castellón, Ripollés
De Alicante, Sempere

29



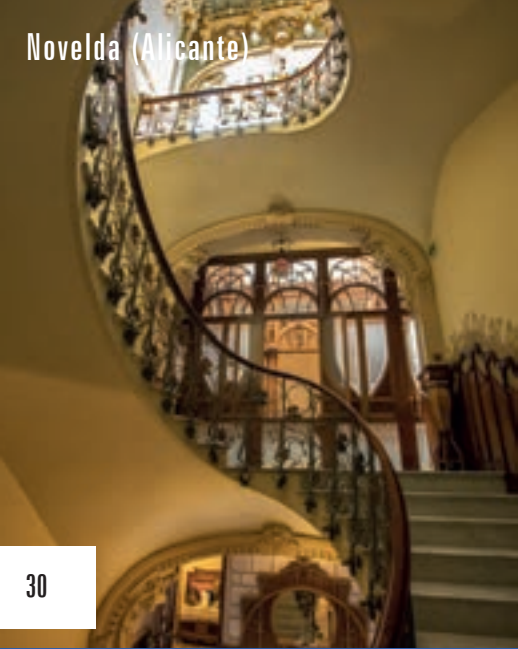
Villena (Alicante)



Orihuela (Alicante)



Novelda (Alicante)



Xàtiva (Valencia)



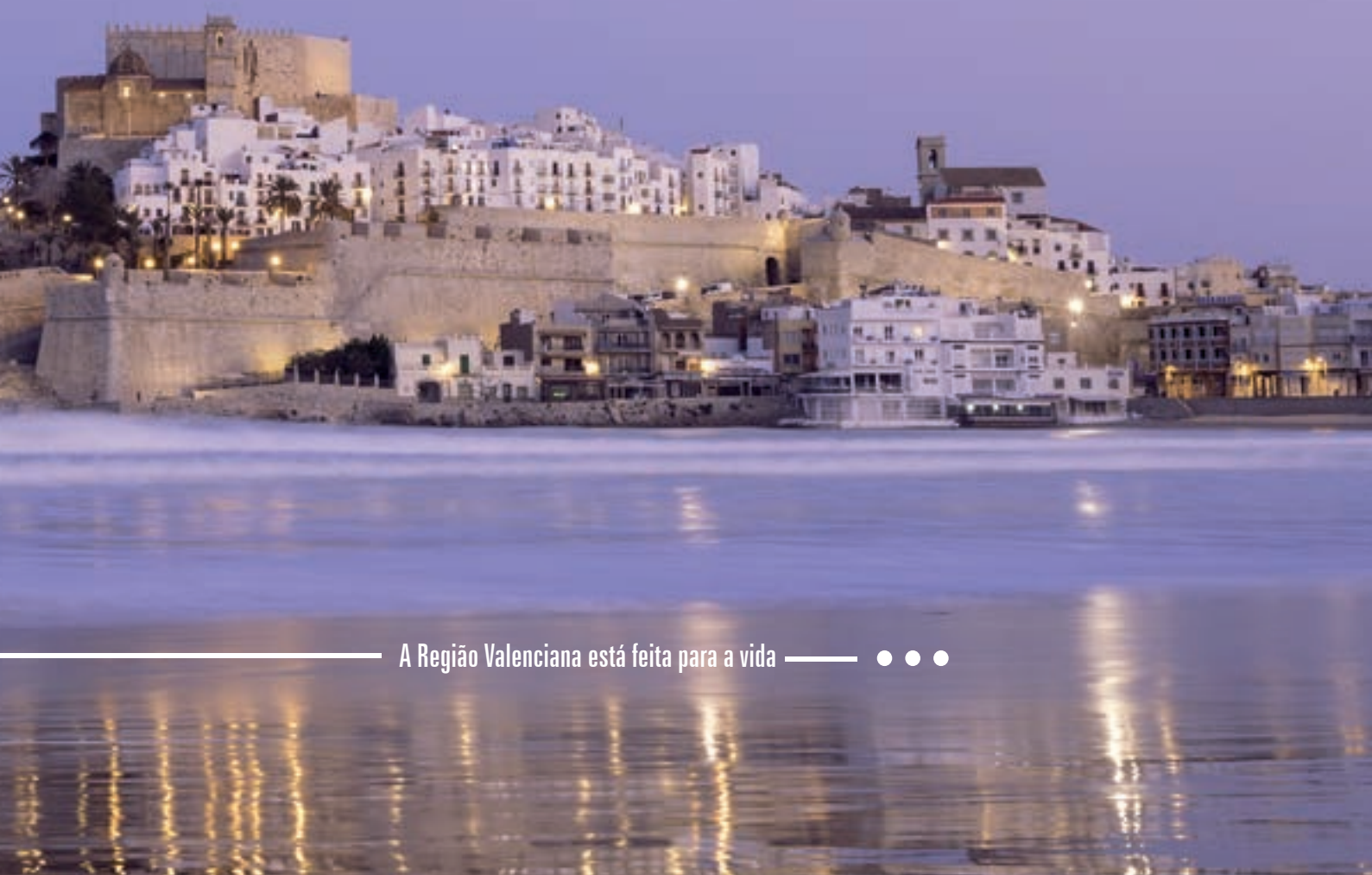
València



Peñíscola (Castellón)

O CAMINHO DA ARTE

Dada a rica história do território valenciano, há vestígios artísticos de numerosas povoações repartidas pelas três províncias. Só no centro de Valência é possível encontrar muitos restos da muralha árabe ou notáveis peças de arte românica, como a porta de Almolda da Catedral. Ao mesmo tempo, povoações como Sagunt e Xàtiva (Valência) ou Peñíscola e Morella (Castellón) preservam uma forte traça medieval. Também Orihuela é a sede episcopal e guarda um tesouro de palácios nobres que exigem um passeio pelas suas ruas com toques góticos, renascentistas ou barrocos. Então, se há algo com que se destaca a Região Valenciana é pela excelência do Modernismo, movimento que alcança o seu expoente máximo no Ensanche da capital, com os mercados Central e de Colón de Valência. Também em Novelda (Alicante) é especialmente valorizado, até ao ponto de ter criado um Museu Modernista próprio. Relativamente à arte moderna e contemporânea, são muitos os nomes próprios que contribuíram para o novo perfil das cidades, começando pela la Ciutat de les Arts i les Ciències.





O REGRESSO AO PASSADO

É possível ir mais além? Sim, pelo menos muito mais atrás na história. Se procuramos as raízes do que fomos, falaremos da Arte Rupestre do Arco Mediterrâneo nas grutas, como as de Tirig ou o Barranco de Valltorta (Castellón), cuja antiguidade oscila entre os 4.000 e os 7.000 anos ou pegadas de dinossauros em Cincorres (Castellón), Alpuente (Valência) ou Morella (Castellón). Na província de Valência há notáveis coleções arqueológica em Sagunt, Lliria, Cullera ou Gandia, além do museu de fósseis de Aras de los Olmos; E em Alicante destacam-se as peças de Elx, Dénia y Villena. Relativamente ao surgir dos ofícios, as atividades que agora impulsionam a economia, os primeiros restos de vidros estão em l'Olleria, a maior coleção de cerâmica corresponde a Manises e há um Museo de la Imprenta (Museu da Imprensa) no Mosteiro de Santa María de El Puig. É curioso o Museo del Juguete de Ibi (Museu dos Brinquedos de Ibi) e muito completo o Museo de Historia (Museu de História) de Nules, que além de tudo complementa o etnográfico de Castellón.



Dois nomes

O Guerreiro de Moixent
A Dama de Elx





1

4

7

3

34

SOMOS PATRIMÓNIO

Sete são as manifestações culturais da Região na prestigiada lista da Unesco. À festa do fogo juntam-se vestígios de tempos passados, atos religiosos e tesouros naturais.

1) LA LONJA DE LA SEDA (O MERCADO DA SEDA) (desde 1996)

Construído entre os séculos XV e XVI, o imponente edifício foi o centro do mercado da seda.

2) AS PINTURAS RUPESTRES DO ARCO MEDITERRÂNEO (desde 1998)

Alcoi, Ares del Maestre, Tírig ou Bicorp são as quatro localizações privilegiadas mais destacadas.

3) EL PALMERAL D'ELX (O PALMEIRAL D'ELX) (desde 2000)

Cerca de 200.000 exemplares que formam o palmeiral maior da Europa.

4) EL MISTERI D'ELX (O MISTÉRIO D'ELX) (desde 2001)

Drama musical sagrado em honra da Virgem que é representado todos os meses de agosto, desde o século XV, sem interrupções, na Basílica de Santa Maria.

5) EL TRIBUNAL DE LAS AGUAS (O TRIBUNAL DAS ÁGUAS) (desde 2009)

A porta gótica da Catedral abriga, todas as quintas de manhã, a reunião deste local milenário que discute sobre assuntos relacionados com a irrigação.

6) FESTAS À NOSSA SENHORA DA SAÚDE EM ALGEMESI (desde 2011)

Durante as festas em honra da Virgem, levantam-se torres humanas ou Muixerangas.



7) DIETA MEDITERRÂNICA (desde 2013)

A melhor gastronomia para a saúde sem esquecer o paladar.

8) LAS FALLAS DE VALÈNCIA (desde 2016)

A festa do fogo por excelência, repleta de pirotecnia, seda e folclore

E mais... desde 2009, o Museo Escolar de Pusol em Elx encontra-se incluído no Registo de Práticas Exemplares pelo Comité para a Proteção do Património Imaterial da UNESCO. Também, desde o ano 2015, Dénia encontra-se inscrita na Rede de Cidades Criativas da UNESCO.





UM PLANO?

Viajar não implica renunciar aos prazeres culturais aos quais estamos habituados. A Região Valenciana tem uma riqueza artística imensa, que vai além do seu legado histórico, dos seus belos edifícios ou dos costumes derivados das festas. A sua personalidade mistura-se com a música, arte, literatura; também no audiovisual, dança e gastronomia. É terra de bandas, de grandes festivais e de ópera; há uma robusta rede teatral e uma infinidade de museus. Pense apenas no que lhe apetece fazer hoje, porque há tantas possibilidades como território.

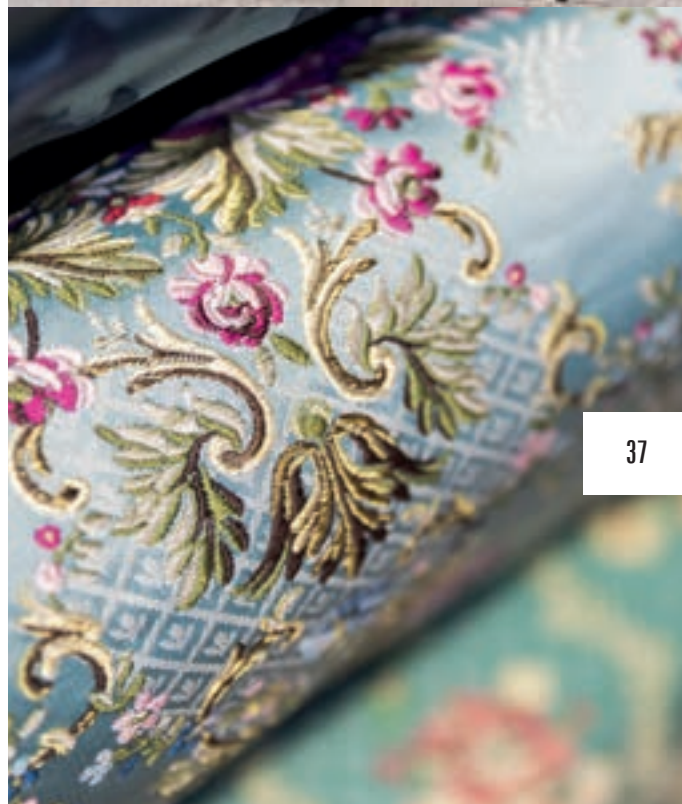
MÚSICA. Ouvir e dançar. Se gosta dos clássicos, deve saber que a Generalitat coordena a programação da rede de auditórios nas principais cidades. O centro de ópera por excelência é o Palau de Les Arts, mas outra grande referência é o Palau de la Música. Como falamos em terra de bandas, há diferentes certames e espetáculos ao ar livre, mas destacamos os ciclos de música clássica e barroca de Moserrat e Oropesa. Se pelo contrário prefere os festivais, tem sorte, porque o mais provável é ocorrerem por todas as províncias: desde o FIB de Benicàssim, o Arenal Sound de Burriana, o Medusa de Cullera ao Low de Benidorm, passando pelo festival de Arts de València, entre outros...

TEATRO. Sentir et applaudir. Já falámos do teatro romano de Sagunt? Data do ano 50 e está perfeitamente conservado, e no verão acolhe as representações clássicas mais importantes da Região. E há ainda outros grandes ciclos, como o de Dança. Se gosta de obras mais contemporâneas, em València é muito popular o Teatro Olympia e o Talia, e em Alicante destaca-se o Arniches. Também há uma rede emergente de salas que acolhem montagens de pequeno tamanho.

ARTE. Ver e admirar. Falar de arte valenciana é fazê-lo de Ribera, Pinazo, Benlliure, a Equipo Crónica ou Paco Roca. Por acaso pensava que não ia poder ver o entardecer... num quadro de Sorolla? Os principais museus de arte encontram-se em València, onde a pinacoteca essencial é o Museu de Bellas Artes San Pío V (Museu de Belas Artes São Pio V), mas também há centros contemporâneos como o IVAM ou o MUVIM. Juntam-se o Museu Nacional de Cerâmica, o do Colegio del Arte Mayor de la Seda de Valencia (Colégio de Arte Maior da Seda de València) e o Fallero. Castellón tem o seu próprio Museu de Belas Artes e o Espai D'Art Contemporani, além de um interessante Museu de Etnología (Museu de Etnologia). Relativamente a Alicante, há propostas muito especiais, como o MARQ dedicado à arqueologia, o Museu Volvo Ocean sobre a náutica ou o de Hogueras. Se esquecer outros municípios, como Orihuela, onde se encontra a Casa Museo (Casa Museu) do grande poeta Miguel Hernández.



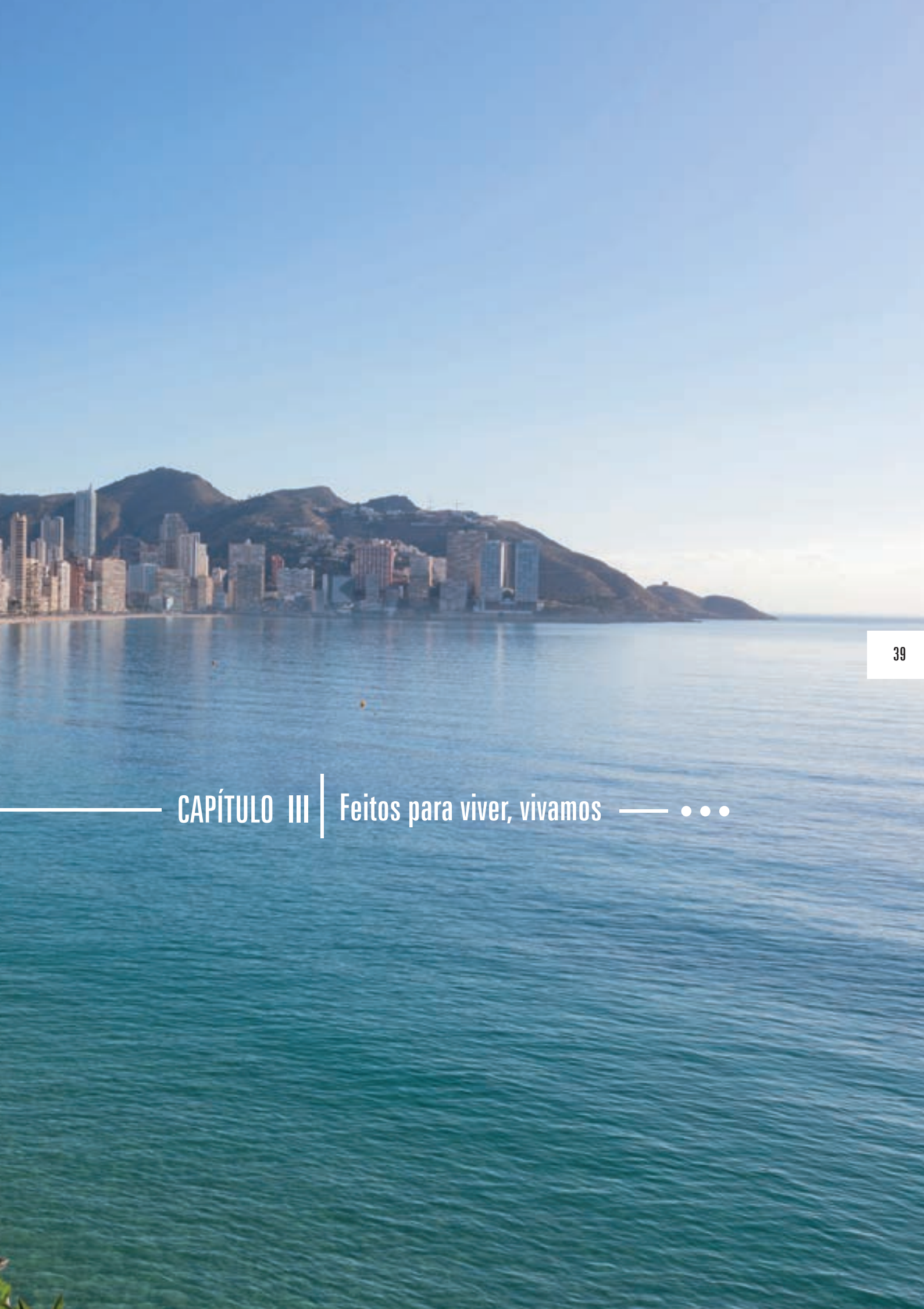
Teatro Principal de Castellón de la Plana



Museo de Arte Contemporáneo de Vilafamés (Castellón)

Benidorm (Alicante)





— CAPÍTULO III | Feitos para viver, vivamos — ●●●



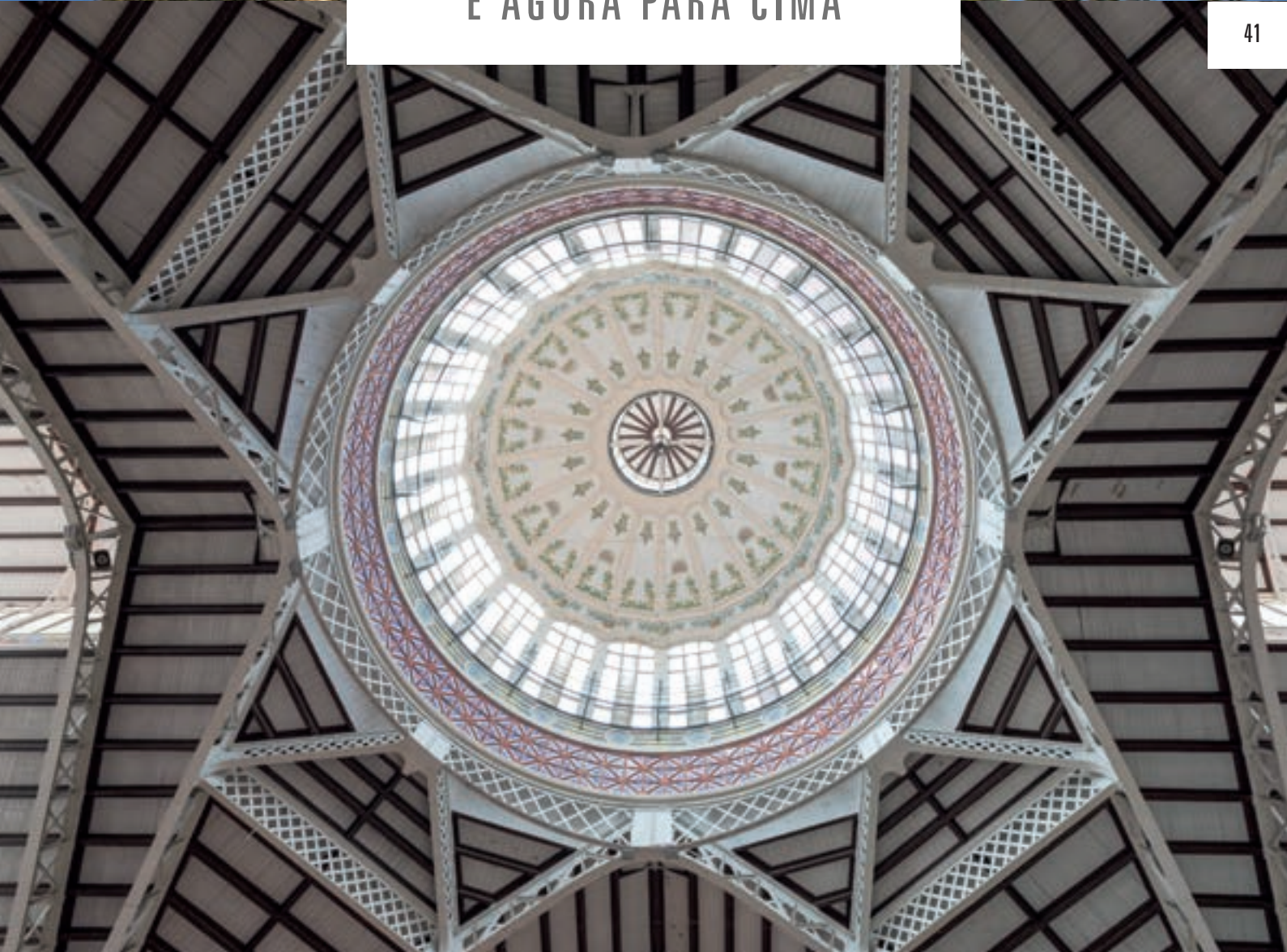
OLHE PARA BAIXO

40





E AGORA PARA CIMA



Vinaròs (Castellón)



Xàbia (Alicante)



Gandia (Valencia)



ESTÁ NA TERRA DA LUZ

Morella (Castellón)





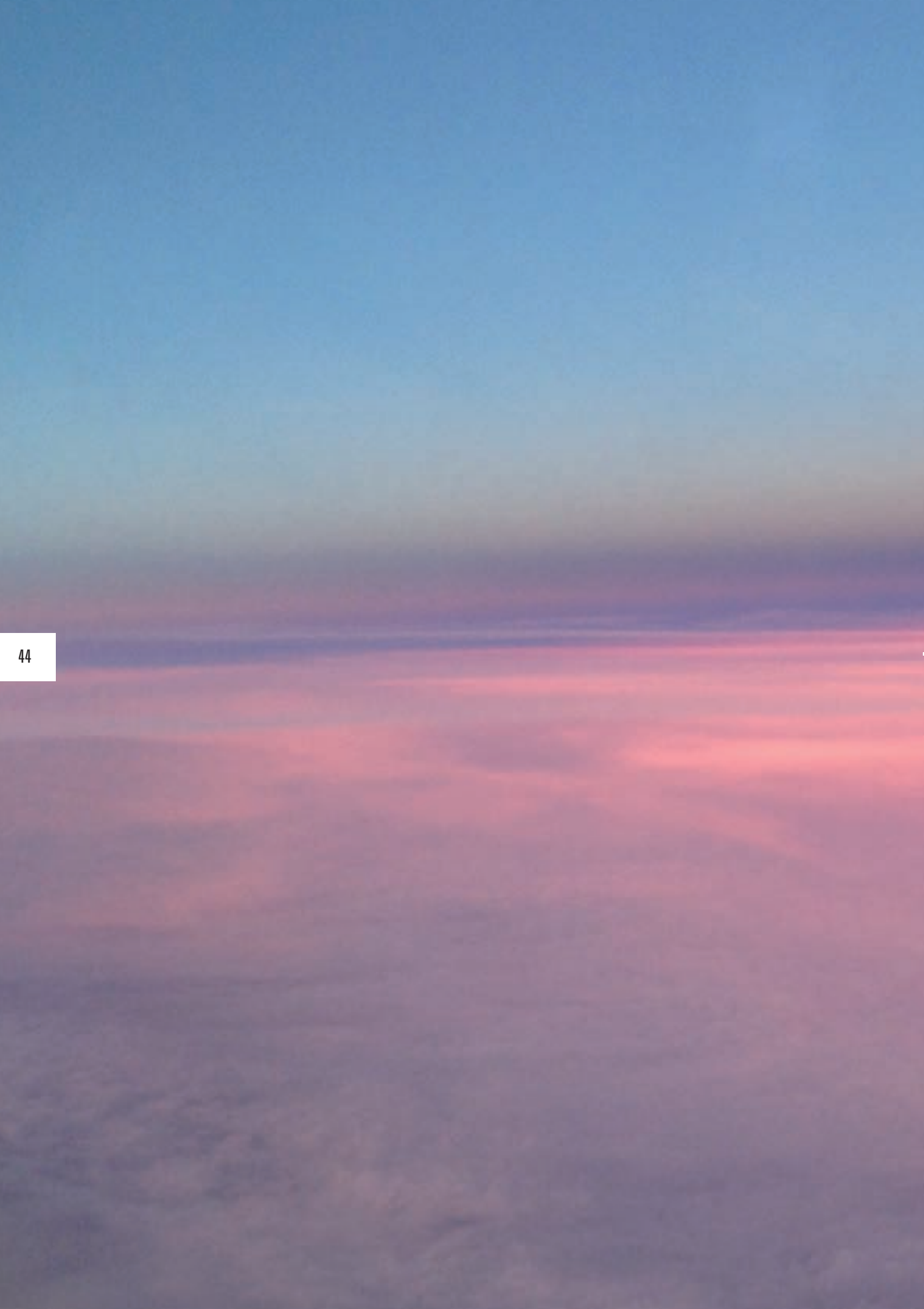
Albufera (Valencia)



Benidorm (Alicante)



Pilar de la Horadada (Alicante)





CAPÍTULO IV | Informação
para a viagem





Como chego?

- **De carro.** A AP-7 é a estrada principal, paralela à costa, que atravessa toda a Região, mas também tem as A-3, A-35, A-31, A-7, N-232, A-23, N-340 e a N-330.
- **De avião.** Os principais aeroportos são o de Manises, em Valência, e o de El Altet, em Alicante. Castellón tem um próprio, o Benlloch, mas com menos atividade.
- **De comboio.** Há a linha de Alta Velocidade entre Valência-Madrid, Valência-Sevilha e Alicante-Madrid.
- **De barco.** É possível atracar em Valência, Alicante, Castellón e Dénia.
- **De Autocarro.** As três capitais de província dispõem de estação.

Como me movimento ?

- **De comboio.** Há uma grande rede autónoma de caminhos de ferro, devido à Ferrocarrils de la Generalitat.
- **De metro.** Também dependente de FGV, Valência conta com até 9 linhas.
- **De Autocarro.** A EMT em Valência, TUCs em Castellón e Vectalia em Alicante.

Que tempo fará?

Possivelmente, muito bom. O clima mediterrâneo é suave durante todo o ano, entre os 10 e os 20 graus no inverno, e no verão aumenta entre os 24 e os 32 graus. Os céus costumam ser azuis e limpos, pelo que não é frequente chover na cidade.

A que horas posso comer?


Os horários mediterrâneos são muito flexíveis, mas o normal é tomar o pequeno-almoço entre as 7 e as 10 horas, almoçar entre as 13 e as 15 horas e jantar entre as 20 e as 22 horas.

E para fazer compras?

O pequeno comércio costuma abrir de segunda a sábado, das 10 às 14 horas, e das 17 às 20 horas. Os bancos apenas pela manhã. Os grandes supermercados e centros comerciais podem ampliar desde as 9 às 22 horas e abrir em alguns feriados, mas depende de cada cidade.

MAIS INFORMAÇÃO ...

www.regionofvalencia.com



**PRECISO SABER MAIS
ALGUMA COISA?**

Que vai passar um bom
bocado, desfrutar, viver.

**PORQUE A REGIÃO VALENCIANA
ESTÁ FEITA PARA A VIDA,
E VICE-VERSA**

